

Anais 16º CBCENF

ISBN 978-85-89232-23-4

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: OBESIDADE INFANTIL: FATORES QUE INFLUENCIAM A ESSA DOENÇA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JESSICA LIANA FERREIRA DA SILVA
ADRIANA RACHEL FRAGA DA SILVA VEIGA

Autores: CAMILA ABREU JOAQUIM
DJANA ALVES MARTINS
MARÍLIA DE SOUSA LEITE

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A obesidade caracteriza-se como uma síndrome multifatorial que está associada a fatores genéticos, metabólicos e ambientais ao qual adquire certa peculiaridade de acordo com a realidade socioeconômica que cerca cada indivíduo. A adolescência é considerada como um dos períodos críticos, para o aparecimento da obesidade, juntam-se a ele, o primeiro ano de vida e o período que antecede a fase escolar. Nesta última e a na puberdade é quando ocorre a maior formação de adipócitos havendo maior deposição de gordura nos tecidos acarretando maior probabilidade do aparecimento da obesidade. **OBJETIVO:** Pesquisar os fatores que levam uma criança a atingir o elevado peso. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS, foram analisados artigos publicados somente na língua portuguesa, os descritores utilizados foram: obesidade infantil, fatores, escolar. **RESULTADOS:** Quando a obesidade inicia-se na infância proporciona o aparecimento de diversas complicações. Levando em consideração que, quanto mais tempo o indivíduo se mantém obeso, maior é a probabilidade das complicações ocorrerem, assim como mais precocemente. O sedentarismo é um dos fatores que levam a obesidade, podendo ter, muitas vezes maior relevância do que a alimentação exagerada para o aparecimento dessa patologia, por isso entende-se, que o exercício deve ser reconhecido como um componente essencial de qualquer programa de tratamento e controle de peso. Há associação significativa entre horas despendidas com o hábito de assistir televisão e aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade, resultando possivelmente, do sedentarismo da atividade, associada ao consumo de lanches e, também ao efeito cumulativo da exposição a propagandas de alimentos hipercalóricos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que maus hábitos alimentares estão relacionados ao índice elevado de obesos, e estes, por possuírem melhor renda familiar se expõem com mais facilidade as consequências desse problema, entretanto o que mais influencia estes ao peso elevado é o tempo gasto com jogos e programas de televisão o que pode estar influenciando as crianças ao sedentarismo.